

ANEXO

Exercício de 2019

1. Identificação da entidade:

- 1.1 – Designação da entidade:** **Associação Para o Ensino Profissional em Transportes e Logística**
- 1.2 – Sede:** Rua Carolina Michaelis de Vasconcelos s/n
2670-526 Loures
- 1.3 – NIPC:** 504 654 373
- 1.4 – Natureza da atividade:** Associação sem fins lucrativos para a promoção
Do ensino profissional

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Entidade ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2019.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – Referencial contabilístico utilizado:

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março e Dec. Lei 98/2015 de 2 de Junho.

O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março; e portaria 220/2015
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março e Portaria 218/2015
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março e aviso 8259/2015

2.2 – Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras:

Não foram derrogadas quaisquer disposições do ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos.

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

A Entidade optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

3.2 – Políticas de reconhecimento e mensuração

Ativos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são efectuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a Entidade considera que reflectem adequadamente a vida útil estimada dos bens

Associados

As quotas, e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Valores a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objectiva de que a Entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Fundos patrimoniais

A rubrica Fundos constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os Fundos Patrimoniais são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de outros activos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Estado e outros entes públicos

As entidades do setor não lucrativo, não isentas de IRC, estão sujeitas a uma taxa de 21% aplicada ao rendimento coletável, ás tributações autónomas e desde que não exerçam a título principal uma atividade comercial ou industrial não estão sujeitas a derrama municipal.

5. Activos fixos tangíveis:

5.1 – Divulgações por cada classe de ativos fixos tangíveis:

Exercício de 2019

2019							
Movimentos	Rubricas						Total
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento Administrativo	Equipamento Informático	Equipamentos Diversos	
Saldo inicial:							
Valor de aquisição	3 290 000,00	1 081 783,50	70 641,54	52 287,95	139 011,95	47 268,04	4 680 992,98
Depreciação acumulada	0,00	260 675,67	60 971,95	50 947,96	137 313,86	46 302,52	556 211,96
Imparidade acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido inicial	3 290 000,00	821 107,83	9 669,59	1 339,99	1 698,09	965,52	4 124 781,02
Movimentos do ano:							
Aquisições	0,00	0,00	11 131,50	432,25	55 555,81	0,00	67 119,56
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação do exercício	0,00	23 441,12	294,98	748,42	11 373,55	965,52	36 823,59
Imparidade do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de movimentos	0,00	23 441,12	11 426,48	1 180,67	66 929,36	965,52	103 943,15
Saldo final:							
Valor de aquisição	3 290 000,00	1 081 783,50	81 773,04	52 720,20	194 567,76	47 268,04	4 748 112,54
Depreciação acumulada	0,00	284 116,79	61 266,93	51 696,38	148 687,41	47 268,04	593 035,55
Imparidade acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido final	3 290 000,00	797 666,71	20 506,11	1 023,82	45 880,35	0,00	4 155 076,99

Exercício de 2018

2018							
Movimentos	Rubricas						Total
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento Administrativo	Equipamento Informático	Equipamentos Diversos	
Saldo inicial:							
Valor de aquisição	3 290 000,00	1 081 783,50	68 378,34	51 172,09	136 078,12	45 659,96	4 673 072,01
Depreciação acumulada	0,00	238 347,68	60 111,33	50 271,57	135 873,59	44 814,09	529 418,26
Imparidade acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido inicial	3 290 000,00	843 435,82	8 267,01	900,52	204,53	845,87	4 143 653,75
Movimentos do ano:							
Aquisições	0,00	0,00	2 263,20	1 115,86	2 933,83	1 608,08	7 920,97
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação do exercício	0,00	22 327,99	860,62	676,39	1 440,27	1 488,43	26 793,70
Imparidade do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de movimentos	0,00	22 327,99	3 123,82	1 792,25	4 374,10	3 096,51	34 714,67
Saldo final:							
Valor de aquisição	3 290 000,00	1 081 783,50	70 641,54	52 287,95	139 011,95	47 268,04	4 680 992,98
Depreciação acumulada	0,00	260 675,67	60 971,95	50 947,96	137 313,86	46 302,52	556 211,96
Imparidade acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido final	3 290 000,00	821 107,83	9 669,59	1 339,99	1 698,09	965,52	4 124 781,02

As bases de mensuração utilizadas dos ativos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha reta no registro das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos.

5.2 – Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

Os terrenos e edifício estão onerados com hipoteca a garantir passivos financeiros bancários.

5.3 – Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos, durante um período:

A depreciação reconhecida no ano é de 36.823,59 €

5.4 – Valor e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural:

Não existem bens desta natureza.

6. Investimentos Financeiros:

Natureza	2019	2018
Fundo de garantia e compensação dos trabalhadores	4 785,76	3 281,44
Títulos de capital na CCAM de Loures	1 000,00	1 000,00
Total	5 785,76	4 281,44

7. Clientes, Fundadores e outras contas a receber:

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de activos e passivos financeiros:

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

O detalhe de clientes, fundadores e das outras contas a receber apresenta-se como segue:

Descrição	2019	2018
Clientes:		
Clientes conta corrente	315,87	618,44
Total	315,87	618,44
Fundadores:		
Fundos subscritos pela CML	600 000,00	600 000,00
Total	600 000,00	600 000,00
Outras contas a receber:		
Ministério da Educação (Ensino Profissional)	420 752,51	452 925,81
Vector Erasmus +	0,00	21 173,42
ERASMUS Vetmo4TL	6 544,80	19 634,40
CEF Basico	35 575,39	64 371,73
CLDS 3G	50 534,27	57 487,56
VET 21001	46 234,00	0,00
Formação Modular Emp e Desemp	16 140,95	0,00
Modernizar para Qualificar - Infraest e Equip	9 723,35	0,00
Medida Prémio Emprego	0,00	1 248,36
Centro Qualifica 2017/18	10 534,41	10 534,41
Centro Qualifica 2018/20	88 647,03	26 928,45
Outros devedores	8 744,34	7 050,54
Total	693 431,05	661 354,68

8. Caixa e Depósitos Bancários:

8.1 – Comentário dos Órgãos Sociais sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem saldos indisponíveis para uso.

8.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	2019	2018
Numerário em Caixa	329,17	212,86
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	14 299,54	29 919,42
Caixa e seus equivalentes	14 628,71	30 132,28
Caixa e depósitos bancários constantes do balanço	14 628,71	30 132,28
Saldos credores de depósitos evidenciados no passivo	0,00	0,00

9. Fundos Patrimoniais:

A variação ocorrida, nos anos de 2018 e 2019, nos Fundos Patrimoniais encontra-se devidamente evidenciada na Demonstração das alterações nos Fundos Próprios.

10. Fornecedores e outras contas a pagar:

10.1 – Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de ativos e passivos financeiros:

10.2 - Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

O detalhe da rubrica de fornecedores apresenta-se como segue:

Natureza	2019	2018
Fornecedores Nacionais:		
Fornecedores conta corrente	26 980,99	24 240,93
Total	26 980,99	24 240,93

As outras contas a pagar apresentam-se como segue:

Natureza	2019	2018
Outras Contas a Pagar		
De Médio e Longo Prazo:		
Câmara Municipal de Loures	3 290 000,00	3 290 000,00
Total	3 290 000,00	3 290 000,00
De Curto Prazo:		
Fornecedores de Investimento	23 361,01	0,00
Remunerações a pagar (encargos com férias)	66 007,40	74 547,59
Juros a liquidar	282,55	0,00
Acerto de verba a devolver - Ensino Prof.(2016/19)	5 066,66	0,00
Subsídios e bolsas a alunos	9 228,76	9 234,96
Auxílios sociais e económicos a alunos	0,00	755,94
Cauções de alunos	659,80	793,80
Cauções de recuperação de módulos	180,00	0,00
Indemnizações a pagar	0,00	6 898,19
José Bourbon	106 120,05	127 095,49
Outros	2 565,26	1 538,46
Total	213 471,49	220 864,43

11. Estado e outros entes públicos:

A rubrica do Estado e outros entes públicos respeita às seguintes naturezas:

Natureza	2019		2018	
	Activo corrente	Passivo corrente	Activo corrente	Passivo corrente
Imposto sobre o rendimento	0,00	6 161,72	0,00	4 142,25
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	5 006,17	0,00	6 006,01
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	138,00	0,00	173,57
Contribuições para a Segurança Social	0,00	10 945,55	0,00	11 659,07
Plano Prestacional Seg Social (a)	0,00	1 998,24	0,00	5 476,94
Outras tributações	0,00	240,82	0,00	237,70
Total	0,00	24 490,50	0,00	27 695,54

(a) Em 31/12/2019 existia uma dívida à seg social no Valor de 1.998,24€, regularizada com plano prestacional que está a ser integralmente cumprido

12 Financiamentos Obtidos

De Médio e Longo Prazo

Natureza	2019	2018
Santander Totta	155 912,28	191 892,00
Caixa Crédito Agrícola de Loures	13 275,25	28 365,67
Total	169 187,53	220 257,67

De Curto Prazo

Natureza	2019	2018
Santander Totta	35 979,55	20 385,40
Caixa Crédito Agrícola de Loures	14 143,86	11 300,00
Millennium BCP	165 505,20	102 987,94
Total	215 628,61	134 673,34

13 Diferimentos:

Natureza	2019	2018
Rendimentos a reconhecer		
Ministério da Educação:		
Ens. Prof - Candidatura 2016/2019	0,00	147 085,21
Ens. Prof - Candidatura 2017/2020	140 827,99	156 027,84
Ens. Prof - Candidatura 2018/2021	140 329,75	152 151,96
Ens. Prof - Candidatura 2019/2022	152 151,96	0,00
Vector Erasmus		0,00
Erasmus VETMO4TL	4 363,12	17 452,72
CEF Básico 2018/2019		35 237,93
CEF Básico 2019/2021	30 715,87	0,00
VET21001	54 795,56	0,00
Ministério de trabalho e Solidariedade:		
CLDS 3G	0,00	22 528,85
Subsídio do IIEFP	0,00	605,12
Total	523 184,25	531 089,63

RÉDITO:

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços.

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos activos vendidos são transferidos para o comprador, no caso da venda, e é reconhecido com referência à sua execução relativamente aos serviços prestados.

14 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Natureza	2019	2018
<u>Vendas e Serviços Prestados:</u>		
Serviços Prestados:		
Inscrições	445,00	570,00
Matrículas	2 110,00	2 440,00
Taxas de recuperação de módulos	487,50	375,00
Certificados de PAP e outros	65,00	25,00
Manuais escolares	0,00	2 547,50
Reprografia e apoio informático	30,74	48,70
<u>Cedência de salas</u>	2 400,00	2 891,59
Seguro escolar	272,93	388,37
Visitas de estudo	2 163,00	909,00
Outros	367,10	391,40
Total de prestações de serviços	8 341,27	10 586,56
<u>Outros rendimentos e ganhos:</u>		
Correções exercícios anteriores	683,80	1 781,73
Excesso de estimativa de impostos	0,00	51,85
Imputação de subsídios ao investimento	20 210,94	15 778,02
Ganhos em instrumentos financeiros	50,57	0,00
(F.Compensação)		
Indeminização por falta de aviso prévio	4 774,33	0,00
Outros	701,17	87,61
Total de Outros Rend e ganhos	26 420,81	17 699,21

15 -Subsídios, doações e legados à exploração:

15.1 — Política contabilística adoptada para os subsídios das Entidades Públicas, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios das Entidades Públicas são reconhecidos após existir segurança de que a Entidade cumprirá as condições a eles associadas e que os subsídios serão recebidos.

Em termos de contabilização:

Os subsídios das Entidades Públicas relacionados com resultados serão registados como rendimentos caso os gastos já estejam incorridos, ou a rendimentos diferidos na proporção dos gastos a incorrer.

Os subsídios do Governo e outros Entes Públicos relacionados com activos são inicialmente contabilizados nos Fundos patrimoniais e, subsequentemente, imputados a rendimentos durante a vida útil do ativo caso sejam activos depreciables ou amortizáveis, ou, mantidos nos Fundos patrimoniais, caso esses activos não sejam depreciables ou não amortizáveis.

- a. — Natureza e extensão dos subsídios das Entidades Públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou

Os rendimentos provenientes dos Subsídios decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Subsídios das Entidades Públicas:		
Ministério da Educação:		
Cursos do Ensino Profissional	666 009,40	641 123,56
Cursos de CEF Básico	50 595,88	52 856,89
Centro Qualifica	104 290,63	69 777,00
Ministério da Solidariedade e Seg Social:		
IEFP de Loures	192,00	1 056,30
CLDS 3G	18 314,96	27 472,44
Câmara Municipal de Loures	60 500,00	60 400,00
Erasmus VETMO4TL	13 089,60	16 646,42
Plataforma Gestão Rede Solidária e Social	500,00	0,00
Formação Modular Empregados e Desempregados	16 140,95	0,00
VET21001	6 849,44	0,00
Junta de Freguesia	100,00	0,00
Total	936 582,86	869 332,61

- b. — Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao apoio do Governo que foram reconhecidas.

Não aplicável

16 Fornecimentos e serviços externos:

Os fornecimentos e serviços externos decompõem-se da seguinte forma, por ordem de grandeza:

Natureza	2019	2018
Trabalhos especializados	7033,38	7496,14
Publicidade e propaganda	8 665,32	1 366,61
Vigilância e segurança	735,15	1 354,24
Honorários de Pessoal Docente	70 388,55	78 451,98
Honorários de Pessoal Não Docente	76 614,07	60 336,28
Encargos Seg.Social dos Independentes	5 430,61	1 671,63
Conservação e reparação	3 869,58	805,22
Serviços Bancários	5 550,37	8 461,13
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	3 277,94	1 190,66
Livros e documentação técnica	2 652,72	3 284,55
Material de escritório	6 273,43	5 604,19
Electricidade	12 668,28	14 712,25
Água	1 491,22	1 878,15
Deslocações e estadas e transportes	13 370,33	7 469,04
Rendas e alugueres	0,00	1 343,16
Comunicação	5 354,62	4 851,83
Seguros	1 106,32	1 142,50
Contencioso e notariado	208,21	300,20
Limpeza Higiene saúde e conforto	15 423,30	11 353,77
Outros fornecimentos de serviços	1 174,43	2 199,86
Total	241 287,83	215 273,39

17 Gastos com pessoal:

Os gastos com pessoal decompõem-se da seguinte forma:

Natureza	2019	2018
Remunerações:		
De coordenadores/dirigentes	36 165,82	35 764,42
De Pessoal Docente	238 435,66	234 340,30
De Pessoal não docente	225 564,08	195 735,44
sEncargos sobre remunerações para s. social	103 043,20	96 039,53
Seguro de acidentes de trabalho	3 755,31	1 708,90
Outros gastos com pessoal:		
Indemnizações	2 721,08	0,00
Outros	3 657,59	25,00
Total	613 342,74	563 613,59

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade foi de 35

19 Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas decompõem-se da seguinte forma:

Natureza	2019	2018
Outros gastos e perdas:		
Taxas	476,17	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	940,04	6 136,31
Donativos	0,00	1,00
Quotizações	900,00	900,00
Multas e outras penalidades	69,83	466,17
Gastos com formandos		
Subsídios de alimentação e transporte	5 099,80	1 999,65
Seguro escolar		899,00
Seguro de acid pessoais (C. Qualifica)	3 974,79	3 890,90
Seguro de acid pessoais (alunos CEF'S)	0,00	474,79
Outros	86,89	261,17
Total de outros gastos e perdas	11 547,52	15 028,99

20 Juros e Gastos Similares Suportados:

Natureza	2019	2018
Juros de financiamentos obtidos:		
De empréstimos bancários	15 331,85	17 315,37
De outros empréstimos	4 643,50	4 672,29
Outros juros (mora)	926,25	1 380,04
Total	20 901,60	23 367,70

21 Impostos sobre o Rendimento:

Natureza	2019	2018
Imposto sobre rendimento pessoas coletivas	6 063,22	3 981,30
Tributações autónomas	98,50	160,95
Total	6 161,72	4 142,25

21 Acontecimentos após a data do balanço:

21.1 — Autorização para emissão:

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou.

A Direção autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório da Direção.

b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

Os associados detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

21.2 — Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não existiram situações significativas que alterem a posição financeira relatada.

O Contabilista Certificado,
(Inscrito na OCC com o nº 24324)

A Direção,
